



Relatório Informativo CONSEM – Nº 07/2015

Referência: AGO CONSEM/SANTOS – Mês de Agosto

Assunto: Ata da Reunião do Conselho de Segurança de Santos/PMS

Local da Reunião: Associação Comercial de Santos

Data da Reunião: 12/08/2015

Data do Relatório: 13/08/2015

Técnico (s) Responsável (eis): Karine de Oliveira Malvasio

Entidades Participantes:

SESEG, DGM, SETUR, CET, SEPORT, SEDUC, SIEDI, SEMAM, COMEB, Polícia Civil, Associação Comercial de Santos, Guarda Portuária, Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica, Serviços de Escolta e Cursos de Formação do Estado de SP, 2º CONSEG, 3º CONSEG, 7º CONSEG, CONCIDADANIA.

Síntese: O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** presidiu a reunião e agradeceu a presença de todos.

Item 01- Leitura e aprovação da ata de julho de 2015

Foi dispensada a leitura da ata e aprovada sem ressalvas.

Item 02 – O Sr. Sérgio Del Bel Junior abriu a reunião com a Discussão sobre o uso de Armas de Fogo pela Guarda Municipal de Santos

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** iniciou a discussão sobre o uso de arma de fogo pela Guarda Municipal com o objetivo de aprovar ou não a utilização de armas pela Guarda Municipal. O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** esclareceu que hoje a legislação permite a utilização de armas por membros das guardas municipais em municípios com mais de 200.000 habitantes, Santos já preenche este requisito faz tempo; existe também a legislação federal, de outubro de 2014, que permite que as Guardas sejam armadas.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** esclareceu que legislação permite que a guarda municipal exerça poder de polícia administrativa e também execute tarefas de fiscalização e que a visão da Secretaria Municipal de Segurança é que a Polícia Militar, a Polícia Civil e a Guarda Municipal são forças complementares.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** explicou que foi realizada uma pesquisa com os 150 guardas novos, em período de curso, onde foi apurado que 50% gostaria de ser armado, um sindicato concorda com o armamento e outro sindicato é mais neutro, acredita que deve ser feita uma ampla discussão sobre o assunto. Para a sociedade a guarda armada significa mais segurança, a Secretaria não concorda com isso, mais gente armada não significa mais segurança.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** disse que em reunião realizada na Prefeitura sobre esse assunto foi concluído que para o Prefeito decidir sobre este assunto, que o mandatário maior que tem que decidir. Teríamos que discutir neste fórum do Conselho Municipal de Segurança, qual a opinião do conselho e reproduzir esta discussão junto aos Consegs

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** propôs que os Conselhos de Segurança promovam a discussão com a sociedade, convidem representantes da SESEG para participar das reuniões e levar esclarecimentos e compilem estas informações para que as atas e o produto desta discussão seja levado ao Prefeito que decidirá se a Guarda será ou não armada.



O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** salientou que a discussão não pode ser unilateral, que a comunidade precisa participar desta discussão.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** em relação ao processo de armamento da guarda esclareceu que será um processo lento, gradual e responsável. Na primeira etapa a previsão é que 10 a 15% do efetivo utilizem armas; corresponde a 50 a 70 guardas.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** explicou que o processo começa com o convênio com a Polícia Federal, com a realização de exames psicológicos (através de licitação), o convênio ainda prevê a construção de local para reserva de armas e treinamento efetivo para que os guardas saibam como e quando usar a arma e que ainda não está decidido que arma será utilizada (revólver ou pistola), explicou as vantagens e desvantagens dos dois tipos de armas.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** esclareceu ainda que a utilização da arma pode ser um benefício para quem porta ou um perigo da mesma forma, pois o guarda armado se torna um alvo, ficará “mais visado” além disso uma ocorrência simples, que poderia ser resolvida com bom senso, educação, equilíbrio, pode virar uma ocorrência mais grave, dentro de uma ocorrência mais simples.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** informou que o início do processo será este ano, com a realização dos exames psicológicos, priorizando os guardas municipais recém formados, que queiram usar arma, mesclando com os guardas mais antigos com o objetivo de dar o ponto de equilíbrio. Destacou a importância do treinamento anual, que apesar da arma ser uma tecnologia secular para a Guarda de Santos é uma tecnologia nova.

O **Dr. Luiz Eduardo Fiore Maia** explanou sua preocupação de não usar a arma para todos os guardas, perguntou se armar somente uma parte da corporação não seria preocupante?

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** respondeu a pergunta do Dr. Maia e disse que tecnicamente arma qualquer coisa que aumente a capacidade de ataque e defesa (tonfa, algema, gás de pimenta, arma não letal) nem todos utilizam as armas não letais porque não tem para todos, a maioria das armas foram doadas pelo Ministério da Justiça e nem todos os guardas que fizeram o exame psicológico para utilização da taser/sparks foram aprovados, na época.

Desde a implantação da taser houve uma única utilização e ocorreu de forma correta.

Manuel Santalla Montolo disse que 80% dos acidentes de trabalho em sua empresa foi roubo de arma, hoje de 430 homes, somente trinta trabalhadores são armados. Esclareceu que armar a Guarda seria criar um problema, disse que a Guarda Municipal tem serviços mais importantes para realizar, auxiliando a CET, na orla da praia. O Sr. Santalla se posicionou contra, por saber da responsabilidade que é portar uma arma, apesar de todo o treinamento.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** informou que caso seja aprovado o armamento da guarda os guardas trabalharam em grupo, no mínimo dois guardas, e sempre em veículos (moto ou viatura).

Sr. **Oscar Pereira da Silva** disse que na época que Comandou a guarda municipal a empresa SUPORTE era responsável pela segurança armada, mas que os trabalhadores não queriam usar armas. Que teve diversas ocorrências no lixão para pegar a arma dos trabalhadores, que não reagiam, só entregavam as armas. Salientou que se for aprovado o uso de armas que seja utilizada somente em viaturas para evitar roubo das armas, evitando aumentar o poder dos marginais.



O **Sr. Bonifácio Rodrigues** questionou: Se os guardas municipais sentem a necessidade de utilizar armas e caso o guarda tenha que utilizar a arma em uma ocorrência, para onde irá o guarda preso.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** respondeu que com o armamento da guarda, também crescem as obrigações e situações de risco, que existe a vontade de parte do efetivo e vontade de parte da sociedade, uma vontade de um sindicato e a tendência natural das coisas. Algumas guardas já trabalham armadas, como a de Praia Grande. Nosso guarda municipal tem seguro de vida e nesta legislação em vigor está previsto prisão do guarda apartada da prisão comum, como um policial, mas não está claro como seria esta prisão, em caso de utilização da arma pelo guarda municipal em ocorrência.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** esclareceu que o município ainda não está ainda capacitado para defender a GM numa ocorrência, pois não temos um plantão jurídico, disse ainda que já foi realizado tentativas de convênio com a OAB para assistência jurídica, por ação do Sr. Bruno Orlandi, mas que ainda não temos nenhum convênio firmado.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** informou que tem participado da Câmara temática de Segurança na AGEM e que a metropolização das guardas das cidades da baixada santista fortaleceria as guardas, criando uma identidade visual da região. Além de possíveis associações para compra de materiais, uniformes, grupo de estudos permanente sobre criminalidade, apoio jurídico, cursos de formação e treinamento. A junção das guardas, facilitaria a aquisição de materiais, uniforme, principalmente a formação dos guardas.

Sr. Oscar Pereira da Silva disse que é muito difícil conseguir o acordo com os nove municípios, exemplificou que no caso do emplacamento de bicicletas, não aconteceu porque não conseguiram a adesão de todos os prefeitos.

O **Sr. Bonifácio Rodrigues** sugeriu que poderia ser realizada parceria entre duas cidades, para utilização de stand de tiros e treinamento, se for esperar todas as cidades ficará muito difícil.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** informou que é difícil quantificar a avaliação sobre a necessidade de utilização de armas pela guarda municipal, mas se analisar com frieza os números, a cidade de Santos está no oásis em ocorrências, não temos ocorrências que gerem comoção, não se tem relato de homicídios.

O **Sr. Mário Bonamici** propôs uma reflexão no sentido que desde que a GM foi elaborada existe uma filosofia de trabalho e que se todas as atribuições estão sendo bem feitas, esgotaram se as reservas e necessidades de atuação da GCM? Vamos dar um passo sem resolver todas as atribuições. Posicionou-se contra o armamento da Guarda.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** disse que a contribuição do Sr. Mário foi perfeita, explicou que a lei é muito tênue, não é funcional, mas que a proposta é aos poucos tirar a PM de algumas ocorrências e deixar a GM atuar. Caso seja aprovado a utilização de armas pela Guarda Municipal nós não iremos colocar em ocorrências de assalto, mas a GM pode deparar com uma situação e ter que agir. A Secretaria quer que cada vez mais a GM ganhe expressão em termos de atividade como fiscalização, força tarefa, polícia administrativa, por entender que isso é a gênese do crime e evitando assim que crimes maiores aconteçam. A GM deve atuar no ambiente de desordem e perturbação de sossego, barulho, conflitos e a arma não é para fazer cumprir a lei.

O **Sr. Marcio Calves** perguntou sobre a opinião do Sr. Sergio Del Bel sobre armar ou não a guarda municipal



O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** disse que é a favor de armar a guarda, mas que não gostaria de ser o responsável por isso. Esclareceu que armar a guarda não resolverá o problema de Segurança Pública. Armar a Guarda trará maior proteção para os guardas, em algumas situações, mas não pegaremos mais bandidos por isso.

O **Dr. Luiz Eduardo Fiore Maia** disse que é favor de armar a guarda, pela tendência natural, disse que Santos está fazendo de maneira correta, que existe a fase da adaptação, aceitação, até virar rotina. Comentou ainda que participou de reunião no Gabinete do Prefeito Mourão e que a GCM da Praia Grande está prendendo mais que a PM.

O **Sr. Mário Bonamici** disse que isto acontece por conta do déficit de policias militares na Praia Grande, por isso é evidente a atuação a GCM.

O **Sr. Luis Trajano de Oliveira** disse que propôs um questionamento, após a reunião do Conseg (Porto Seguro), no grupo do “whatsapp” e que de 100 pessoas, somente 2 foram contra armar a guarda, e que todos os que concordaram enfatizaram a importância do treinamento.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** contou que quando era comandante do 6BPMI realizaram um treinamento de tiro com a imprensa, simulando situações reais e que o treinamento foi gravado em vídeo com os depoimentos antes e depois da simulação, que é possível sentir o stress real em um treinamento.

O **Dr. Luiz Eduardo Fiore Maia** disse que se o guarda atirar em uma ocorrência ele será condenado pela própria sociedade, mesmo estando correto.

O **Sr. Marcio Calves**, perguntou ao **Sr. Flávio de Brito Junior** sua opinião sobre armar a guarda.

O **Sr. Flávio de Brito Junior** respondeu que é uma tendência, mas que existe várias áreas de atuação que a GM precisa buscar excelência. Pelo momento do país, o que é divulgado na televisão, faz com que a tendência da opinião pública seja de armar. Demonstrou ainda a preocupação de armar somente parte da corporação, e de que os guardas sejam alvo de marginais por possuir estes equipamentos, mas se for aprovado, buscaremos treinamento específico para este profissional, porque ele tem que agir e ter conhecimento legal sobre isso, é um desgaste emocional muito grande.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** disse que na GCM de Praia Grande, que trabalha armada, não escutamos nenhum caso absurdo devido a utilização de armas. Disse ainda que quando a Guarda Municipal de Santos foi fundada, de acordo com a legislação, era para guardar bens e serviços, hoje os tempos mudaram, não atendemos metade do que a Prefeitura necessita (vigilância patrimonial) A estratégia da Secretaria é que que Guarda seja prestadora de serviço para a população e não vigilância. É isso que a Secretaria quer, que também é uma tendência. Hoje a presença da GM na rua serve como treinamento, que depois mesmo que o guarda tenha que trabalhar armado ou não a sociedade não será um ambiente hostil, a GM deve atuar como prestadora de serviços, dando informação ao munícipe, auxiliando, fiscalizando, para que os guardas tenham contato com o ambiente de sua sociedade.

O **Sr. Uriel Villas Boas** perguntou quantos guardas serão armados e que tipo de arma será utilizada e o **Sr. Sergio Del Bel** respondeu que inicialmente será 15% da corporação e que o tipo de arma não está definido.

O **Sr. Uriel Villas Boas** opinou que o armamento deve ser para toda a corporação e não só uma parte dela.



O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** explicou que este processo de armar a guarda é oneroso, por isso a opção de armar parte da corporação e que a prioridade serão os guardas recém contratados que foram formados como agentes de segurança pública, que os guardas antigos não tiveram a mesma formação.

O **Sr. Paulo Sergio de Melo Garcia** elogiou o trabalho da Coordenadora Solange no Jardim Botânico, disse que com a presença dos guardas (com motos) melhorou a sensação de segurança durante o dia e que não tem ocorrido casos de assalto aos idosos que frequentam o local. Sugeriu que caso a guarda seja armada, poderia ser feito o patrulhamento noturno, neste local.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** propôs que os Conseg's realizem as suas reuniões e coloquem na pauta Discussão sobre o uso de Armas de Fogo pela Guarda Municipal de Santos e que convidem a SESEG para participar das reuniões.

O **Sr. Mário Bonamici** informou que o 2º Conseg não recebe ocorrências graves de segurança, que recebe reclamações diversas.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** disse que a GM atuando na rua pode detectar problemas que interfiram na Segurança Pública, como iluminação deficiente.

O **Dr. Luiz Eduardo Fiore Maia** solicitou que os Consegs informem a Seccional para que os delegados possam participar das reuniões e ampliem a discussão sobre o tema.

O **Sr. Bonifácio Rodrigues** perguntou se haverá reforço da Policial Civil na Operação Verão e o **Dr. Maia** respondeu que o reforço policial é publicado no Diário Oficial.

O **Sr. Sérgio Del Bel Junior** disse que os Consegs devem incluir a discussão na pauta e na próxima reunião do Consem apresentar as atas com a compilação das discussões e votações realizadas. E colocou a Secretaria de Segurança a disposição para realização de reuniões extraordinárias.

O **Sr. Sérgio Del Bel Júnior** agradece a presença de todos e encerra a reunião.

Karine de Oliveira Malvasio
GAB/SESEG

SÉRGIO DEL BEL JÚNIOR
Secretário Municipal de Segurança